



PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.1	Biomedicina (4º), Enfi	PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		Saúde Coletiva/ Saúde e Sociedade
Componentes Correlacionados		
Saúde Coletiva I e Saúde Coletiva II		
Docente		
Lavínia Boaventura, Antônio Maurício Brasil, Sidney Santana, Ubton José Argolo Nascimento, Marlene Miranda, Rita Carval		
Ementa		
Estudo e prática interdisciplinar em Educação em Saúde com foco na prevenção de doenças e agravos e na promoção da saúde, tendo em vista os Determinantes Sociais da Saúde. Vivência reflexiva sobre a potência do trabalho interprofissional.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- 1-Identificar os diversos estágios de formação de grupo.
- 2-Compreender o papel de coordenador/facilitador de grupos.
- 3-Conhecer a importância do trabalho de Educação em Saúde para a Promoção da Saúde
- 4-Identificar nas políticas públicas de saúde, o papel da Atenção Primária como reorientadora do modelo de atenção à saúde.
- 5-Reconhecer na prática a influência dos Determinantes Sociais da Saúde no processo de saúde-doença-cuidado.

Habilidades

- 1-Desenvolver habilidades colaborativas para trabalhos técnicos, de planejamento multiprofissional para ações interdisciplinares contribuindo com seus conhecimentos específicos
- 2-Elaborar, implementar, registrar e avaliar plano de intervenção na comunidade centrado na Educação em Saúde.
- 3-Coordenar grupos de Educação em Saúde.
- 4-Identificar demandas e necessidades da comunidade no que tange à prevenção de agravos e promoção da saúde.
- 5-Desenvolver habilidades interpessoais junto à comunidade, aprendendo a realizar intervenções grupais, de acolhimento e/ou de sensibilização no campo da Educação em Saúde.
- 6-Aprender a elaborar relatórios com adequações de linguagem técnica.



Atitudes

- 1-Reconhecer a complementaridade entre os diversos núcleos do saber no campo da Saúde Coletiva.
- 2-Aprender a dar e receber feedback em processos de ação-reflexão-ação após atividades de grupo para qualificação contínua do trabalho
- 3-Desenvolver atitude crítico-reflexiva diante de situações emergentes em trabalhos de grupo em comunidades.
- 4-Sensibilizar, de forma humanizada, os participantes do Grupo de Educação em Saúde para a prática do autocuidado e o exercício da cidadania.
- 5-Desenvolver atitudes e valores necessários para a relação profissional de saúde – usuários.
- 6-Valorizar o saber popular, as raízes históricas e culturais da comunidade.
- 7-Compreendendo a dimensão social e política de sua prática.
- 8-Exercitar estratégias de enfrentamento em situações adversas nos trabalhos junto à comunidade.

Conteúdo Programático

- Processos grupais
- Interdisciplinaridade em Saúde
- Educação em Saúde
- Conceito de Prevenção de agravos e doenças e Promoção da Saúde
- Políticas Públicas de Saúde nos diversos ciclos de vida e condições específicas de saúde.
- Determinantes Sociais de Saúde.
- Território e territorialidade

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

A atividade de ensino-extensão aqui descrita é executada por equipes compostas por alunos de diferentes cursos da EBMS - todos eles sob a supervisão de um professor-tutor, também dos diversos cursos da Escola. Ela consiste em um plano de trabalho cujo roteiro segue um cronograma pré-determinado que tem início na primeira semana do semestre letivo e cuja sequência envolve as seguintes etapas:

- I-Encontros de integração/qualificação da equipe de estudantes para os trabalhos de grupo de educação em saúde.
- II-Visita diagnóstica ao contexto de trabalho.
- III-Atividades específicas junto à comunidade (sensibilização para adesão aos Grupos de Educação em Saúde (GES), planejamento, execução e registro dos trabalhos educativos).
- IV-Oficinas Interdisciplinares ou Sessões de Pôsteres.
- V-Avaliação.

No decorrer dos trabalhos semanais, após o planejamento, acontecem as Sessões Científicas onde são discutidos os conteúdos definidos pela equipe dos professores-tutores.

As atividades são das 14:00 hs às 17:00 hs (2ª e 4ª) ou das 9:00 às 12:00 (5ª). Alguma mudança de horário será pactuada com o professor-tutor. O roteiro de trabalho do dia será dado previamente pelo professor. Por ser esse um trabalho dinâmico, assiduidade e pontualidade tem um caráter de grande importância para a eficácia do trabalho, sendo solicitado que o aluno procure chegar alguns minutos antes do início a fim de que o tempo seja otimizado.

A cada dia é escolhido um coordenador - responsável pela facilitação das dinâmicas de grupo, as quais podem estar direcionadas à própria equipe ou à comunidade - e um relator – responsável pelo registro das atividades realizadas.

Esse Programa interdisciplinar/intercursos tem dois componentes – o teórico-reflexivo e o prático-vivencial. O teórico-reflexivo consiste em sessões científicas e oficinas interdisciplinares que ocorrem ao longo do semestre. O componente prático-vivencial se dá com as atividades de extensão interdisciplinares do Programa Candeal, desenvolvidas junto à diversos segmentos da comunidade (crianças, adolescentes, adultos, idosos e pessoas com situações específicas de saúde).

Estão envolvidos no Programa todos os cursos da EBMS em parceria com lideranças sociais, organizações públicas e comunitárias do Distrito Sanitário de Brotas e do Cabula/Beirú.

O Programa inclui Oficina Interdisciplinar (Mostra de Experiências) que reúne todos os estudantes e professores participantes. O dia/horário da oficina são divulgados no cronograma, semestralmente.

Será utilizada a Plataforma Moodle como ambiente de aprendizagem e de comunicação entre os grupos. As orientações serão dadas pelo professor-tutor



Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

I UNIDADE:

- a) Integração com equipe, participação nas discussões, apoio ao planejamento (3,0)
- b) Atuação junto à comunidade (3,0)
- c) Participação nas sessões científicas do AVA e/ou presenciais (2,0)
- d) Pontualidade (2,0)

II UNIDADE:

- a) Desempenho como coordenador do grupo (3,0)
- b) Desempenho como relator (2,0)
- c) Participação na Mostra de Experiências (2,0)
- d) Síntese Reflexiva Final (2,0) e auto avaliação (1,0)

Recursos

Recursos áudio-visuais; flip chart; textos; materiais para a realização de oficinas e ações educativas na comunidade, relações dialógicas, Plataforma Moodle.

Referências Básicas

CAMPOS, GASTÃO WAGNER DE SOUSA. TRATADO DE SAÚDE COLETIVA. 2 ed. SAO PAULO-RIO DE JANEIRO: FIOCRUZ, 2008.
CARVALHO, SÉRGIO RESENDE. SAÚDE COLETIVA E PROMOÇÃO DA SAÚDE: SUJEITO E MUDANÇA. 2 ed. SÃO PAULO: HUCITEC, 2007.
SILVA, MARIA JÚLIA PAES DA. COMUNICAÇÃO TEM REMÉDIO: A COMUNICAÇÃO NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS EM SAÚDE. 7 ed. SÃO PAULO: LOYOLA, 2010.

Referências Complementares

AFONSO, MARIA LÚCIA M.. OFICINAS EM DINÂMICA DE GRUPO NA ÁREA DA SAÚDE. 2 ed. SÃO PAULO: CASA DO PSICÓLOGO, 2010.
ARAÚJO, MARIA ANTONIETA NASCIMENTO. EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE: ELEMENTOS PEDAGÓGICOS DE UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR. SALVADOR: EDUNEB, 2012.
BAPTISTA, LUIS ANTONIO DOS S.. A CIDADE DOS SÁBIOS: REFLEXÕES SOBRE A DINÂMICA SOCIAL NAS GRANDES CIDADES. 1 ed. SÃO PAULO: SUMMUS EDITORA LTDA, 1999.
BARROS, REGINA BENEVIDES DE. GRUPO: A AFIRMAÇÃO DE UM SIMULACRO. 2 ed. PORTO ALEGRE: SULINA, 2013.
FRITZEN, SILVINO JOSÉ. EXERCÍCIOS PRÁTICOS DE DINÂMICA DE GRUPO. 32 ed. RIO DE JANEIRO: VOZES LTDA, 2001.
MILITÃO, ALBIGENOR. S.O.S. DINÂMICA DE GRUPO. 11 ed. RIO DE JANEIRO: QUALITYMARK EDITORA, 2005.
SAWAIA, BADER. AS ARTIMANHAS DA EXCLUSÃO: ANÁLISE PSICOSSOCIAL E ÉTICA DA DESIGUALDADE SOCIAL. 5 ed. PETRÓPOLIS: VOZES LTDA, 2001.
TATAGIBA, MARIA CARMEN; FILÁRTIGA, VIRGÍNIA. VIVENDO E APRENDENDO COM GRUPOS: UMA METODOLOGIA CONSTRUTIVA DE DINÂMICA DE GRUPO. 3 ed. RIO DE JANEIRO: LAMPARINA EDITORA, 2008.
YOZO, RONALDO YUDI K.. 100 JOGOS PARA GRUPOS: UMA ABORDAGEM PSICODRAMÁTICA PARA EMPRESAS, ESCOLAS E CLÍNICAS. 13 ed. SÃO PAULO: ÁGORA LTDA, 1996.